

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU- PB

KLÉCIA DE FARIAS SENA CREF 002091-G/PB
JODSON ALVINO DE SOUZA CREF 003952-G/PB7P
RAQUEL SUELEN BRITO DA SILVA CREF 003180-G/PB
FERNANDA ANTÔNIA DE ALBUQUERQUE MELO CREF 000010-G/PB
ANGÉLICA CORRÊA DE ARAÚJO SOUZA CRP 13/4795
FACULDADE MAURICIO DE NASSAU, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL.
e-mail: kleciasena.ks@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Docentes, *Burnout*, esgotamento profissional, exaustão emocional.

INTRODUÇÃO: Considerada um estresse crônico relacionado ao trabalho, a Síndrome de *Burnout* (SB) possui aspecto tridimensional, caracterizada por exaustão emocional (EE), despersonalização (DE) e baixa realização profissional (RP). Tendo como panorama a atividade laboral dos profissionais do ensino, é relevante investigar a ocorrência da SB nesse tipo de população. **OBJETIVO:** Investigar a presença da SB em docentes do curso de Educação Física da Faculdade Maurício de Nassau-PB. **METODOLOGIA:** A amostra contou com 28 docentes (34,8±9,4 anos, sendo 13 homens) do curso de Educação Física da Faculdade Maurício de Nassau-PB. A coleta de dados foi realizada através de um Questionário de perfil sócio-demográfico e do *Maslach Burnout Inventory (MBI- ES)*. A análise dos dados foi efetuada por meio do *software* estatístico SPSS versão 22.0, sendo realizada estatística descritiva e teste de qui-quadrado. **RESULTADOS:** Verificou-se que 54% dos respondentes apresentam altos escores em EE, 54% para uma baixa DE e, por fim, 54% indicaram escores altos em RP, destacando que para esta última, o cálculo é invertido. De forma hierárquica, os respondentes demonstraram maior escore na dimensão EE (23,04%), seguida da RP (9,82) e DE (5,43). No cruzamento das variáveis, observou-se que quanto maior foi a frequência na alta EE, mais alta também, é a baixa RP; isto é, o sujeito que tem baixa realização profissional se deve a alta exaustão emocional. Sobre as associações entre as frequências da EE e DE, mesmo que tais resultados não tenham tido significância é destaque que, quanto menor a EE, a probabilidade de que o sujeito manifeste menos DE é alta, para 69% dos respondentes. Por fim, quanto aos resultados da associação entre DE e RP, destaca-se que a menor frequência em DE, provavelmente, influenciará em baixa RP. **CONCLUSÃO:** A compreensão do estresse e diferenças entre a SB necessita de uma atenção para melhor viabilizar o comportamento dos profissionais em seu ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, J. B. V., et al. Prevalência da Síndrome de *Burnout* e fatores sócio demográficos e laborais em professores de escolas municipais da cidade João Pessoa-PB. **Revista Brasileira Epidemiologia**, v. 13, n. 3, p. 502-512, 2010.
- BAPTISTA, M. N., et al. Avaliação de Depressão, Síndrome de *Burnout* e Qualidade de Vida em Bombeiros. **Psicologia Argumento**, v. 23, n. 42, p. 47-52, 2005.
- CARLOTTO, M. S.; PALAZZO, L. S. Síndrome de *Burnout* e fatores associados: **Um estudo epidemiológico com professores**. Caderno de Saúde Pública, v. 22, n. 5, p. 1017-1026, 2006.
- FORMIGA, N. S.; VISEU, J.; DE JESUS, S. N. Verificação empírica de uma medida do capital psicológico positivo em trabalhadores brasileiros, **Revista Eureka**, v. 2, p. 284-300, 2014.
- GIL-MONTE, P. R.; CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Validação da versão brasileira do “Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo” em professores. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 1, p.140-147 2010.